

**Guimarães**

No Pólo da Universidade do Minho

**CENTRO DE TECNOLOGIA TÊXTIL  
APOIA INDÚSTRIA DA REGIÃO**

A Universidade do Minho possui, no Pólo de Guimarães, o Centro de Tecnologia Têxtil, cuja actividade e desenvolvimento, através do seu tempo de existência, tornaram-se significativos e demonstrativos de que o centro possui já estruturas capazes de corresponder às necessidades da indústria têxtil da região.

Um documento a que o nosso jornal teve acesso, da autoria de Mário Duarte Araújo, e intitulado «Centro de Tecnologia Têxtil da Universidade do Minho: oito anos de cooperação universidade/ indústria», traça uma panorâmica deste centro.

Na introdução refere-se que a caracterização da indústria têxtil e de vestuário portuguesa é já sobejamente conhecida, tendo o valor da exportação em 1985 atingido os 275 milhões de contos. Os distritos de Braga e Porto encontram-se mais vocacionados para o algodão e malhas e confecção, sendo responsáveis por cerca de 68 por cento do emprego em 55 por cento do total de empresas, enquanto que os distritos da Guarda e Castelo Branco se encontram mais vocacionados para os lanifícios, sendo responsáveis por cerca de 10 por cento do emprego em 12 por cento do total de empresas em fabricação.

Perante tão elevada concentração da indústria nos distritos de Braga justificou-se

plenamente que uma das áreas de força da Universidade do Minho seria o apoio à indústria têxtil e do vestuário (ITV). Assim, norteados pelos três objectivos fundamentais da universidade moderna, a investigação, o ensino superior e os serviços à comunidade, arrancou a Universidade do Minho em 1975 com uma variedade de cursos vocacionados para as necessidades regionais, incluindo dois cursos no domínio da ciência, tecnologia e gestão têxtil.

O arranque do Centro de Tecnologia Têxtil (CIT) da UM em 1978 veio decididamente estabelecer toda uma estrutura de apoio à investigação e à prestação de serviços à indústria têxtil e do vestuário, que em 1986 inclui já uma massa crítica considerável, constituída por 16 investigadores (oito dos quais doutorados), cinco técnicos de laboratório e vários colaboradores eventuais.

Sendo o objectivo fundamental apoiar o desenvolvimento da indústria, tem sido grande preocupação diagnos-

ticar as suas necessidades e planejar actividades de acordo com esse diagnóstico.

De acordo com este estudo, os projectos em curso são os seguintes: «Estudo e desenvolvimento de um regulamento analógico digital para controlo de qualidade em fiação».

«Aplicação do método do escoamento do ar na medição da finura de fibras», «Modelização dos processos de fiação», «Utilização da linguagem de programação prolog na caracterização dos processos de fiação», «Estudo da implementação de uma linha de fiação open-end para produção de fios para tricotar», «Estudo técnico-económico em fiação», «Reciclagem e tratamento de efluentes têxteis», «Dinâmica da tricotagem», «Dinâmica da tecelagem», «Desenho de têxtil assistido por computador», «Controlo de qualidade através do mapa da superfície de tecidos utilizando raios laser de HeNe», «Automatização da confecção», «Estudo do desenvolvimento do traje em Portugal», «Projecto de malha de trama assistido por computador», «Estrutura das fibras acrílicas», «Tingimento com corantes reactivos», «Acabamentos em algodão e misturas», «Tingimento de malha tubular em pad-batch», «Síntese de corantes» e «estabilidade dimensional de tecidos».

Acrescente-se ainda que a colaboração íntima com a indústria, envolvendo também os alunos finalistas, tem permitido que quase todos os anos haja subsídios da indústria para uma viagem de estudo pela Europa dos alunos finalistas e professores aos centros de investigação, fabricantes de maquinaria têxtil e de produtos químicos têxteis e universidades com ensino têxtil.

Esta abertura ao estrangeiro tem resultado num intercâmbio fértil entre docentes e investigadores portugueses, por um lado, e ingleses, franceses, espanhóis e americanos, por outro.

Dia

|    |
|----|
| 1  |
| 2  |
| 3  |
| 4  |
| 5  |
| 6  |
| 7  |
| 8  |
| 9  |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Empresas - rel. c/ universidade

